



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

VITOR VICENTE DA SILVAS

COMPARAÇÃO DE COMPONENTES DE APTIDÃO FÍSICA ENTRE ALUNOS PARTICIPANTES OU NÃO DOS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS.

Brasília
2013

VITOR VICENTE DA SILVA

COMPARAÇÃO DE COMPONENTES DE APTIDÃO FÍSICA ENTRE ALUNOS PARTICIPANTES OU NÃO DOS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS.

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Renata Elias Dantas

Brasília
2013

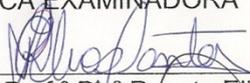
VITOR VICENTE DA SILVA

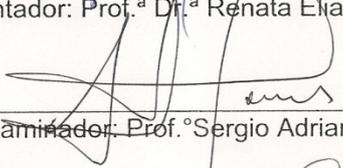
COMPARAÇÃO DE COMPONENTES DE APTIDÃO FÍSICA ENTRE ALUNOS PARTICIPANTES OU NÃO DOS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS.

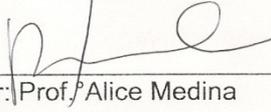
Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, novembro de 2013.

BANCA EXAMINADORA


Orientador: Prof.^a Dr.^a Renata Elias Dantas


Examinador: Prof.^o Sergio Adriano


Examinador: Prof.^o Alice Medina

Resumo:

Introdução: A aptidão física é um poderoso aliado na prevenção de doenças e a saúde, porém existem poucos artigos a respeito desse tema, ainda mais quando se trata de crianças e adolescentes. Um programa de intervenção realizado de uma forma eficiente na Educação Física escolar pode melhorar o desempenho dos alunos, visto que uma minoria dos jovens é engajada em atividades físicas extra-escolares. **Objetivo:** Verificar se há diferenças significativas entre os alunos que apenas praticam a educação física escolar (não atletas) e alunos que competem nos jogos escolares brasileiro (atletas). **Metodologia:** Estudo transversal realizado em um grupo de estudantes do ensino médio de uma escola particular de Brasília. A faixa etária entre 15 e 17 anos. Amostra composta por 20 alunos que treinam e competem com o objetivo de participar do Jogos Escolares Brasileiro escolar (Grupo 1 - atletas) e 20 alunos que apenas praticam a educação física (Grupo 2 – não atletas). Todos os dados coletados foram analisados através do programa estatístico SPSS (*Estatistical Package for Social Sciences*) 21.0. Para toda a análise estatística o nível de significância adotado foi igual ou inferior a $p=0,05$, respeitando-se o cálculo amostral de 95% de confiabilidade e 5% de erro máximo. **Resultado:** Os atletas apresentaram um melhor desempenho médio em todos os testes, porém apenas nos testes de velocidade e força de membro inferior tiveram essa superioridade comprovada com significância estatística ($p<0,05$). **Conclusão:** Neste estudo os atletas apresentaram um melhor nível médio de aptidão física nos testes aplicados, e um melhor índice de massa corpórea, comparado com outros alunos da mesma idade que não competem, ou seja, não são atletas. Sugere-se que as diferenças antropométricas e de aptidões físicas entre os alunos que apenas praticam a educação física escolar (não atletas) e os alunos que já participam de competições (atletas), a nível nacional e a nível estadual, devem ser estudada de maneira mais ampla, abrangendo diferentes grupos étnicos, culturais e socioeconômicos.

Palavras-chaves:

Aptidão Física, Educação Física Escolar, Jogos Escolares, Voleibol

COMPARISON OF COMPONENTS OF PHYSICAL FITNESS AMONG STUDENTS PARTICIPATING OR NOT THE BRAZILIAN SCHOOL GAMES.

Abstract:

Introduction : Physical fitness and a powerful ally in disease prevention and health , but there are few articles on this subject , especially when it comes to children and adolescents. Um intervention program performed efficiently in Physical Education can improve student performance , whereas a minority of young people engaged in physical activity is extra- escolares. Objetivo : Check if there are significant differences between students who only practice the physical education (non-athletes) and students competing in Brazilian school games (athletes) . Methodology : cross-sectional study in a group of high school students from a private school in Brasilia . The age group between 15 and 17 years. Sample of 20 students who train and compete in order to participate in the School Games Brasileiroescolar (Group 1 - athletes) and 20 students who only practice physical education (Group 2 - non-athletes .) All data collected were analyzed using the software SPSS (EstatisticalPackage for Social Sciences) 21.0 . For all analysis estatisticam the significance level was equal to or less than $p = 0.05$, respecting the sample size calculation of 95 % confidence and 5 % error máximo. Resultado : The athletes showed a better average performance in all tests , but only in tests of speed and strength of the lower limb that had proven superiority with statistical significance ($p < 0.05$) . Conclusions: in this study, the athletes had a better average level of physical fitness tests applied , and a better index body mass , compared to other students of the same age who did not compete , or are not atletas. Sugere that differences anthropometric and physical fitness among students who only practice the physical education (non-athletes) and students already competitions (athletes) , the national and state level , should be studied more broadly , encompassing different ethnic, cultural and socioeconomic factors.

Keywords :Physical Fitness, Physical Education , School Games , Volleyball

INTRODUÇÃO

A aptidão física é um poderoso aliado na prevenção de doenças e a saúde, porém existem poucos artigos a respeito desse tema, ainda mais quando se trata de crianças e adolescentes (DUMITH; JUNIOR; ROMBALDI, 2008).

Um programa de intervenção realizado de uma forma eficiente na Educação Física Escolar pode melhorar o desempenho dos alunos, visto que uma minoria dos jovens é engajada em atividades físicas extra-escolares (COLEDAM; ARRUDA; OLIVEIRA, 2012).

Na década de 80 foi criado o movimento da “Aptidão Física Relacionada à Saúde” (AFRS) para a Educação Física Escolar, esse movimento foi criado com base na relação positiva entre exercício e saúde. O principal objetivo é fazer com que as pessoas obtenham uma melhoria na saúde e na qualidade de vida através de uma vida fisicamente ativa. Os fatores sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais do exercício, da aptidão física e do desporto podem influenciar na aptidão física dos alunos (FERREIRA, 2001).

As competições no âmbito escolar podem ser encaradas de uma forma pedagógica ciente das particularidades dos alunos e com isso adquirir uma função educacional e não reducionista que promove a auto-afirmação de superioridade dos alunos vencedores e da inferioridade dos alunos perdedores, o resultado deve ser deixado de lado, para que se possa romper com a promoção do individualismo e da escravidão dos resultados e se obtenha o aprendizado e a socialização através da competição (REVERDITO; SCAGLIA; SILVA; GOMES; PRESUTO; BACCARELLI, 2008).

A escola assume um papel muito importante, pois é através da intervenção feita por ela que a competição será boa ou ruim para o aluno, a partir do momento em que as competições são integradoras e trabalham de forma pedagógica destacando a cooperação, valores sociais, autonomia e pluralidade cultural a competição passa a ser benéfica para a aprendizagem das crianças envolvidas no processo (REVERDITO; SCAGLIA; SILVA; GOMES; PRESUTO; BACCARELLI, 2008).

O Jogos Escolares Brasileiros se dividiu em quatro fases ao longo dos seus 41 anos de existência. A primeira fase foi o início aonde o principal objetivo era o intercâmbio social e esportivo, boas relações entre mestres e alunos, promoção de relação segura entre os estudantes e o poder público e possibilitar o surgimento de talentos esportivos, esse período durou entre 1969 a 1984. A segunda fase foi o esporte educacional, nesse período o objetivo era desvincular o Jogos Escolares da competição e trazer a idéia de solidariedade, essa fase durou do ano de 1985 à 1989.

A terceira fase foi uma fase onde estava tudo muito confuso e os jogos estava procurando a sua identidade, ao mesmo tempo que queria promover a descoberta de novos talentos esportivos também queria promover a solidariedade, essa fase durou entre os anos de 1990 à 2004. A quarta fase foi quando o Jogos Escolares finalmente achou seu rumo e se preocupou com a descoberta de novos talentos esportivos, mobilização da juventude escolar, desenvolvimento integral do aluno e o estímulo e oportunidade de acesso ao esporte na escola, ocorreu de 2005 à 2010 (ARANTES; MARTINS; SARMENTO, 2012).

Levando em consideração tudo que foi dito, esse trabalho teve como intuito comparar o nível de aptidão física de alunos que apenas praticam a educação física escolar e alunos que competem com a intenção de participarem dos jogos escolares brasileiros. Através desses dados foi feita uma correlação com a saúde dos participantes, com a qualidade de vida dos participantes e foi feita uma discussão de como essa competição escolar a nível nacional pode ou não ser positiva para os alunos que participam.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo transversal realizado em um grupo de estudantes do ensino médio de uma escola particular de Brasília. A faixa etária entre 15 e 17 anos. Amostra composta por 20 alunos que treinam e competem com o objetivo de participar dos Jogos Escolares Brasileiro Escolar (Grupo 1) e 20 alunos que apenas praticam a Educação Física (Grupo 2). A coleta de dados foi realizada por profissionais de educação física. Foram excluídos dos estudos para maior homogeneidade da amostragem total os alunos que: No Grupo 2, os alunos que

fizerem atividade física sistematizada fora da escola, alunos com mais 25% de faltas e alunos que não estiverem aptos a executarem os testes por alguma patologia, limitação física ou psicológica.

Para avaliação dos componentes de avaliação antropométrica foi utilizado balança (W801 WISO) e estadiômetro (WOOD WCS) e calculado o Índice de Massa Corpórea através do quociente peso corporal/estatura², sendo o peso corporal expresso em quilogramas (kg) e a estatura em metros (m). A determinação dos níveis de aptidão física foi realizada uma bateria de testes proposta por Matsudo (2005) nessa ordem e com intervalo de 20 minutos entre cada teste:

Teste de corrida de corrida de 50 metros

O local deve ser plano e sem obstáculos e além dos 50 metros deve conter espaço suficiente para saída (15 metros) e chegada (20 metros). O teste precisa ser executado em esforço máximo, saindo e chegando na máxima velocidade. O cronômetro será acionado após sinal sonoro para iniciar o teste e parado no momento em que o avaliado cruzar a linha de chegada demarcada visualmente no solo.

Teste de Impulsão Vertical

Uma fita métrica será fixada na parede de maneira descendente, de maneira que o marco zero fique no ponto mais elevado. O aluno se posicionará lateralmente à parede, calcanhares no solo, pés paralelos e com os membros superiores elevados, utilizando a parte mais distal das polpas digitais da mão dominante como referência do ponto de partida. Após sinal sonoro ele deverá saltar e tocar o mais alto possível da fita métrica com as pontas dos dedos que estarão marcados com pó de giz. O teste será executado três vezes com intervalo de 1 minuto e será utilizado os dados do melhor resultado do avaliado.

Teste de agilidade (ShuttleRun)

O teste consta de duas linhas paralelas traçadas no solo distantes 9,14 metros. Dois blocos de madeira, com dimensões de 5cm x 5cm x 10cm serão posicionados a 10cm de uma das linhas do lado externo e separados entre si

por um espaço de 30cm. Pista livre, plana, sem obstáculos e solo com atrito suficiente que evite o deslize do tênis. Após comando sonoro (cronômetro será acionado), o avaliado sairá do lado externo de uma das linhas em direção a outra e buscará um dos blocos de madeira, volta a primeira linha e posicionará o bloco da mesma maneira que estava do outro lado e volta para buscar o outro, no momento em que ele deixa o segundo bloco em sua posição final o cronômetro será interrompido. Cada avaliado terá direito a duas tentativas com intervalo mínimo de 5 minutos entre elas e será utilizado o menor tempo alcançado.

Todos os dados coletados foram analisados através do programa estatístico SPSS (*Estatistical Package for Social Sciences*) 21.0. Para toda a análise estatística o nível de significância adotado foi igual ou inferior a $p=0,05$, respeitando-se o cálculo amostral de 95% de confiabilidade e 5% de erro máximo.

3 RESULTADOS

De acordo com a caracterização da amostra, apresentadas na Tabela 1, nota-se que os atletas apresentam uma maior estatura e conseqüentemente um maior peso, porém o IMC dos não atletas é mais elevado, o que pode significar um maior risco de desenvolver diabetes e doenças do coração na vida adulta.

Tabela 1 - Caracterização da Amostra

Classificação		Idade (anos)	Peso (kg)	Estatura (m)	IMC (kg/m ²)
	Média ±				
Atletas	DP	16,20± 0,768	67,955 ± 12,60	1,76 ± 0,119	21,92 ± 2,56
N = 20	(IC)	15,84–16,56	62,06–73,85	1,70 - 1,8124	20,73–23,12
	Média ±				
Não atletas	DP	16,25 ± 0,78	63,450 ± 8,15	1,68 ± 0,972	22,46 ± 1,52
N = 20	(IC)	15,88–16,62	59,64–67,27	1,633 - 1,724	21,75–23,18

Valores expressos em média e desvio padrão (DP). IC=Intervalo de confiança. Nível de significância = $p<0,05$.

Na Tabela 2, pode-se visualizar os resultados dos testes de aptidão física aplicados. É possível identificar um melhor desempenho médio dos alunos atletas em todos os testes.

Tabela 2 - Testes de aptidão física

Classificação		Velocidade (s)	Agilidade (s)	Força MMII (cm)
Atletas	Média ± DP	6,707 ± 0,74	9,71 ± 1,62	52,05 ± 12,72
N = 20	(IC)	6,36 - 7,054	8,96–10,47	46,10 - 58,00
Não Atletas	Média ± DP	7,769 ± 1,2943	10,221 ± 1,977	39,05 ± 8,912
N = 20	(IC)	7,16 - 8,37	9,29 - 11,14	34,88 - 43,22

Valores expressos em média e desvio padrão (DP). IC=Intervalo de confiança. Nível de significância = $p < 0,05$. Força MMII=Força de membros inferiores

Os atletas apresentaram um melhor desempenho médio em todos os testes, porém apenas nos testes de velocidade e força de membro inferior tiveram essa superioridade comprovada com significância estatística ($p < 0,05$) (Tabela 3).

Tabela 3 - Comparação por grupo do IMC e dos testes de aptidão física

Variáveis	Peso (kg)	Estatura (m)	IMC (kg/m ²)	Velocidade (s)	Agilidade (s)	Força de MMII (cm)
P-valor	0,18	0,29	0,42	0,03*	0,37	0,01*

Utilizado teste T-Student para amostras independentes; significativo quando $*p < 0,05$

DISCUSSÃO

No presente estudo são apresentados dados acerca de aptidões físicas em atletas de voleibol de 15 a 17 anos que estão se preparando para os Jogos Escolares Brasileiros.

Segundo Dantas e Fernandes Filho (2002) as capacidades físicas, indicativas do atleta de alto rendimento, são na realidade, o espelho da sua própria necessidade de execução das tarefas requeridas durante a competição. Isso explica o fato de dos atletas de vôleio presente estudo apresentarem

diferença estatística significativa em relação aos não atletas nos testes de velocidade e força de membros inferiores, pois certamente são as capacidades físicas que eles mais utilizam em suas competições.

Um estudo realizado, na cidade do Leme, em São Paulo por Francelino (2006) com atletas de voleibol entre 14 a 16 anos do sexo feminino, procurou avaliar características antropométricas e a capacidades físicas com os testes de força (teste da impulsão vertical ou SargentJump), teste de Flexibilidade ou teste de sentar e alcançar; no Banco de Wells, teste de 50 metros (velocidade) e avaliação da capacidade aeróbia ($VO_{2m\acute{a}x.}$) pela distância percorrida em 12 minutos. Francelino encontrou uma diferença significativa em relação a estatura das atletas, o que não ocorreu no presente estudo. Em relação as capacidades físicas os resultados foram semelhantes ao do presente estudo onde houve uma diferença significativa no teste de impulsão vertical (força de membros inferiores) e no teste de velocidade (50 metros).

No estudo de Anza et. al. (2013) foram avaliados 38 atletas (19 de cada sexo) de voleibol, com idade entre 14 e 17 anos em 2 clubes na cidade de Porto Alegre – RS. Estudo com delineamento longitudinal descritivo e observacional.

Anza et al.(2013) encontrou resultados diferentes aos encontrados no presente estudo. Nos testes de aptidões físicas referentes a velocidade e impulsão vertical os atletas apresentaram uma diminuição de desempenho. Esse resultado com diminuição de desempenho pode ser explicado pelo fato dos atletas estarem cansados ou com excesso de treinamento no período da coleta dos dados.

No presente estudo apesar de não terem sido encontradas diferenças estatísticas significativas nas análises por grupos em todos os testes realizados os atletas apresentaram melhor desempenho médio em todos os testes .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo os atletas apresentaram um melhor nível médio de aptidão física nos testes aplicados, e um melhor índice de massa corpórea, comparado

com outros alunos da mesma idade que não competem, ou seja, não são atletas.

Sugere-se que as diferenças antropométricas e de aptidões físicas entre os alunos que apenas praticam a educação física escolar (não atletas) e os alunos que já participam de competições (atletas), a nível nacional e a nível estadual, devem ser estudada de maneira mais ampla, abrangendo diferentes grupos étnicos, culturais e socioeconômicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANZA, Roberta. DENIS, Marjorie. SILVA, Faria Marcelo. Análise da aptidão física, da antropometria e da prevalência de sintomas osteomusculares na categoria infanto-juvenil do voleibol. **Revista Brasileira de Medicina no Esporte**, Vol. 19 nº 1 2013.

ARANTES, A. MARTINS, F. SARMENTO, P. Jogos Escolares Brasileiros: Reconstrução Histórica. **Motricidade**, Vol.8 nº S2, 2012.

COLEDAM, Diogo Henrique Constantino. ARRUDA, Gustavo Aires. OLIVEIRA, Arli Ramos. Efeitos de um programa de exercícios no desempenho de crianças nos testes de flexibilidade e impulsão vertical. **Motriz**, Vol.18 nº3 2012.

DANTAS, Paulo Moreira Silva, FERNANDES FILHO, José. Identificação dos perfis genético, de aptidão física e somatotípico que caracterizam atletas masculinos de alto rendimento, participantes do futsal adulto no Brasil. **Fitness e Performance**, Vol 1 nº 1 2002.

DUMITH, Samuel de Carvalho. JÚNIOR, Mário Renato Azevedo. ROMBALDI, Airton José. Aptidão Física Relacionada à Saúde de alunos do Ensino Fundamental do Município de Rio Grande, Rs, Brasil. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, Vol. 14, nº 5. 2008.

FERREIRA, Marcos Santos. Aptidão física e saúde na Educação Física Escolar: Ampliando o enfoque. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, Vol.22 nº2 2001.

FRANCELINO, Elder Paulo Pazzelli. Avaliação física e antropométrica de atletas de voleibol na faixa etária de 13 a 16 anos. **Sistema Anhanguera de Revistas Eletrônicas**. Vol.2 nº2 2007

REVERDITO, Riller Silva. SCAGLIA, Alcides José. SILVA, Sidney Aparecido Dias da Silva. GOMES, Thales Marcel Ribeiro. PRESUTO, Claudinei de Lima. BACCARELLI, Walter. Competições escolares: Reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola. **Pensar a Prática**, Vol. 11 nº 1 2008.

MATSUDO, V. **Testes em Ciências do Esporte**. São Caetano do Sul: Midiograf, 2005.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

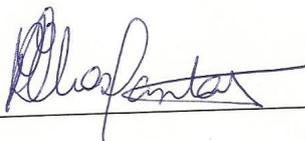
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Elias Dantas, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Vitor Vicente da Silva no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, ____ de ____ de 2013.



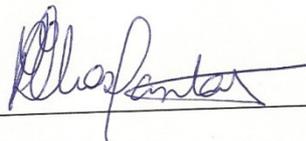
Orientador



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho **Comparação de componentes de aptidão física entre alunos participantes ou não dos Jogos Escolares Brasileiros** autorizar sua apresentação no dia 19 / 11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



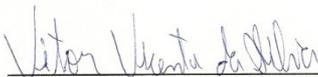
CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de Autoria

Eu, Vitor Vicente da Silva, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - Uniceub. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 19 de novembro de 2013.



Orientando



AUTORIZAÇÃO

Eu, Vitor Vicente da Silva RA: 21135950, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Comparação de componentes de aptidão física entre alunos participantes ou não dos Jogos Escolares Brasileiros, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 19 de novembro de 2012.

Vitor Vicente da Silva

Assinatura do Aluno

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: COMPARAÇÃO DE COMPONENTES DE APTIDÃO FÍSICA EM ALUNOS PARTICIPANTES OU NÃO DOS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS.

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 20584713.2.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 398.501

Data da Relatoria: 06/09/2013

Apresentação do Projeto:

Trata-se da apresentação de segunda versão de estudo transversal de forma diagnóstica de aluno de Educação Física, no qual serão coletados dados de medidas antropométricas (massa, altura, dobras cutâneas), e aplicados testes de aptidão física a fim de mensurar velocidade (teste de corrida de 50 metros), força de membros inferiores (impulsão vertical), agilidade (shuttlerun) e força de membros superiores (preensão manual) em uma amostra de 30 alunos de ambos os sexos. Com o objetivo de verificar se há diferenças significativas entre os alunos que apenas praticam a educação física escolar e alunos que competem nos jogos escolares brasileiro. O trabalho será realizado em 30 alunos do ensino médio, de ambos os sexos, divididos em dois grupos, com faixa etária será entre 15 e 17 anos (nascidos entre 1998 e 1996), um por 15 alunos que apenas praticam a educação física escolar (Grupo 1) e 15 alunos que treinam e competem para participar dos Jogos Escolares Brasileiro (Grupo 2). A coleta de dados será realizada por profissionais de educação física em escola privada de educação básica, localizada em Brasília, DF.

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo principal da pesquisa consiste em "Verificar se há diferenças significativas entre os alunos que apenas praticam a educação física escolar e alunos que competem nos jogos escolares brasileiro."

Endereço: SEPN 70/907 - Bloco 9 - 2º subsolo
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)3966-1200 **Fax:** (61)3966-1511 **E-mail:** comite.bioetica@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 398.501

Os objetivos secundários compreendem "- Realizar testes de aptidão física e avaliar se um grupo tem um desempenho melhor que o outro; - Mensurar medidas antropométricas e avaliar se há uma diferença expressiva; -Avaliar os dados coletados e comparar os dois grupos; -Através dos dados coletados, discutir o resultado; -Através da correlação dos dados, abrir uma discussão sócio cultural sobre o tema."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A execução dos testes e coleta de dados têm como riscos o constrangimento por parte dos alunos que será minimizado, pois serão aplicados de forma individual e em espaços reservados, também há riscos de escorregões e quedas, mas caso ocorra algum imprevisto o pesquisador está apto para prestar os primeiros socorros.

O benefício será que os alunos e professores poderão avaliar os resultados dos testes e se programarem e trabalharem para a melhora desses índices. Além de contribuir para a pesquisa científica.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa permite avaliar se há diferenças significativas no nível de aptidão física dos alunos que apenas praticam a educação física escolar e alunos que competem nos jogos escolares brasileiros.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os pesquisadores apresentaram nova versão do TCLE, no qual foram inseridos os contatos dos pesquisadores. Igualmente, o cronograma nos projetos foram ajustados, encontrando-se em consonância em relação às datas de levantamento dos dados, o que permite a apreciação pelo comitê do projeto.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto. Tal resolução substitui a Resolução CNS n. 196/96.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Formulário de Acompanhamento para Projetos Aprovados.

Endereço: SEPN 70/907 - Bloco 9 - 2º subsolo
Bairro: Setor Universitário **CEP:** 70.790-075
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)3966-1200 **Fax:** (61)3966-1511 **E-mail:** comite.bioetica@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**

Continuação do Parecer: 398.501

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Os pesquisadores atenderam aos ajustes solicitados no parecer anterior.

Dessa forma, a pesquisa encontra-se em condições de ser iniciada, por apresentar consonância em relação aos preceitos éticos definidos na Resolução CNS nº 466/2012.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 398.465/2013, tendo sido homologado na 15ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 6 de setembro de 2013.

BRASILIA, 17 de Setembro de 2013

Assinador por:

Marilia de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 70/907 - Bloco 9 - 2º subsolo

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1200

Fax: (61)3966-1511

E-mail: comite.bioetica@uniceub.br